ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JABORÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DESPORTO
ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL ALBERTO BORDIN
PROFESSOR (A):IVONETE ZAMBOM

ALUNO: _____ _7º ANO

1ª ETAPA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS E/OU PRESENCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II , DE LÍNGUA PORTUGUESA

DATA: 18/03 a 05/03

Leia o texto abaixo.

Sem saída
E agora, o que faço?
Fujo, tremo, desmaio?
Encaro o meu amor,
Ponto final, reticências ou traço,
Fico ou saio?

1) Nesse texto, as interrogações indicam

A) dúvida. **B)** indiferença. **C)** insatisfação. **D)** surpresa.

Leia o texto abaixo.



2) De acordo com esse texto, constata-se que o personagem pratica atividades

A) na academia. **B)** nas olimpíadas. **C)** no videogame. **D)** nos finais de semanas.

Leia o texto abaixo para responder às questões a seguir.

A mentira

João chegou em casa cansado e disse para sua mulher, Maria, que queria tomar um banho, jantar e ir direto para a cama. Maria lembrou a João que naquela noite eles tinham ficado de jantar na casa de Pedro e Luíza. João deu um tapa na testa [...] e declarou que, de maneira nenhuma, não iria jantar na casa de ninguém. Maria disse que o jantar estava marcado há uma semana e seria uma falta de consideração com Pedro e Luíza, que afinal eram seus amigos, deixar de ir. João reafirmou que não ia. Encarregou Maria de telefonar para Luíza e dar uma desculpa qualquer. Que marcassem o jantar para a noite seguinte.
Maria telefonou para Luíza e disse que João chegara em casa muito abatido, até com um pouco de febre, e que ela achava melhor não tirá-lo de casa aquela noite. Luíza disse que era uma pena, que tinha preparado uma *Blanquette de Veau* que era uma beleza, mas que tudo bem. Importante é a saúde e é bom não facilitar. Marcaram o jantar para a noite
seguinte, se João estivesse melhor. João tomou banho, jantou e foi se deitar. Maria ficou na sala vendo televisão. Ali pelas nove bateram na porta. Do quarto, João, que ainda não dormira, deu um gemido. Maria, que já estava de camisola, entrou no quarto para pegar seu robe de chambre. João sugeriu que ela não abrisse a porta. Naquela hora só podia ser um

chato. Ele teria que sair da cama. Que deixasse bater. Maria concordou.
Não abriu a porta.
Meia hora depois, tocou o telefone, acordando João. Maria atendeu. Era Luíza querendo saber o que tinha acontecido.
— Por quê? – perguntou Maria.
— Nós estivemos aí há pouco, batemos, batemos, e ninguém atendeu.
— Vocês estiveram aqui?
— Para saber como estava o João. O Pedro disse que andou sentindo a mesma coisa há alguns dias e queria dar umas dicas. O que houve?
— Nem te conto – contou Maria, pensando rapidamente. – O João deu uma piorada.
Tentei chamar um médico e não consegui. Tivemos que ir a um hospital.
— O quê? Então é grave. [...].

Fonte VERÍSSIMO. Luis Fernando. *Festa de criança*. São Paulo: Ática, 2000, p. 77. Fragmento.

3) No trecho "— <u>Nós estivemos aí há pouco...</u>" (ℓ. 21), a palavra destacada retoma

A) casa. **B)** hospital. **C)** quarto. **D)** sala.

4) No trecho "<u>Que marcassem o jantar para a noite seguinte.</u>" (ℓ. 7), a expressão em destaque dá ideia de

A) causa. **B)** lugar. **C)** modo. **D)** tempo

Leia o texto abaixo.



5) No trecho "... eu também quebrei um recorde lá na pista...", a palavra destacada significa

A) destruí. **B)** esmaguei. **C)** fraturei. **D)** ultrapassei

Leia o texto abaixo para responder às questões a seguir.

Sorvete de casca de manga

Ingredientes

• 3 xícaras de casca de manga picada;
• 1 xícara de água;
• 2 xícaras de açúcar;
• 3 gemas;
• 2 xícaras de leite;
• 1 lata de creme de leite;
• baunilha a gosto.

Modo de preparar

Cozinhe as cascas na água com açúcar. Depois de cozidas, junte os demais ingredientes, menos o creme de leite. Bata tudo no liquidificador e leve ao fogo para cozinhar. Retire do fogo, acrescente o creme de leite, deixe esfriar e leve ao *freezer* por quatro horas.

Prove!

6) Esse texto foi escrito para

A) apresentar um produto. **B)** ensinar uma receita. **C)** fazer uma propaganda. **D)** listar alguns produtos.

7) De acordo com o texto, depois de bater os ingredientes no liquidificador, o próximo passo é

A) deixar esfriar. **B)** levar ao fogo. **C)** levar ao freezer. **D)** retirar do fogo.

8) Nesse texto, as formas verbais "Cozinhe"(ℓ. 9), "junte"(ℓ. 9), "Bata"(ℓ. 10), foram utilizadas com a intenção de

A) dar uma instrução. **B)** demonstrar impaciência. **C)** fazer um apelo. **D)** sugerir rapidez.

Muito antes do celular

Basta olhar com um pouquinho de atenção para o mundo à nossa volta e fica fácil perceber: as tecnologias de comunicação estão cada vez mais presentes em nossas vidas.

Telefones celulares com mil e uma funções, internet rápida, *tablets*, conexão sem fio...Enviar e receber informações é o que está por trás de todas essas invenções.

Cerca de 400 anos atrás, para uma mensagem sair de um lugar e chegar a outro, ela precisava ser escrita em um papel, que era transportado por um mensageiro do lugar onde a coisa aconteceu até o lugar onde estava a pessoa que seria informada sobre aquilo.

Uma das maiores invenções humanas, o sistema de correios – surgido na Inglaterra no final do século 17 – permitiu dividir os custos de todas as mensagens trocadas, pois o mesmo mensageiro podia entregar vários bilhetes.

No mesmo século, a invenção dos jornais tornou possível receber informações sobre muitas coisas diferentes, que haviam acontecido em lugares diversos. Todas eram transmitidas ao mesmo tempo, graças a uma central (o jornal) que recebia cartas de correspondentes em diversos lugares, o tempo todo.

Só que, apesar desses dois grandes avanços na forma como as informações podiam ser compartilhadas, as mensagens ainda dependiam da velocidade dos meios de transporte para chegar ao seu destinatário, fosse uma pessoa ou um jornal.

A saída inovadora e revolucionária para esse problema foi a invenção da telegrafia (tele quer dizer "a distância", e grafia significa "escrita"). Foram elaborados sistemas de semáforos em que letras são formadas por bandeirolas dispostas de maneiras específicas.

A partir do final do século 18, na França, foram instaladas "linhas" de semáforos, capazes de transmitir mensagens ao longo de centenas de quilômetros. [...] Já em meados do século 19, a descoberta da indução eletromagnética permitiu ligar dois pontos muito distantes por um fio condutor de eletricidade, dando origem à telegrafia por fio. [...]

Disponível em: <http://chc.cienciahoje.uol.com.br/muito-antes-do-celular/>. Acesso em: 26 ago. 2013. Fragmento.

9) Qual é o assunto desse texto?

A) A evolução das tecnologias de comunicação.

B) A forma de funcionamento do telégrafo.

C) A importância das tecnologias de comunicação.
D) A invenção do sistema de correios.

10) No trecho '(tele quer dizer "a distância", e grafia significa "escrita")', (ℓ. 18-19), os parênteses foram usados para

A) destacar uma expressão. **B)** fazer uma citação de outro autor.
C) fazer uma explicação. **D)** indicar um diálogo.

Leia a tirinha a seguir:



Disponível em: https://acessaber.com.br/atividades/atividade-substantivo-7o-ano/ Acesso em: 04 fev. 2021.

11. O que você compreendeu da tirinha acima? Explique o que aconteceu no decorrer dos quadrinhos:

_____
_____
_____
_____

12. Por que Mafalda resolveu passar os cremes de beleza da mãe no globo terrestre?

_____
_____

13. Identifique, no último quadrinho da tirinha, o substantivo **omitido** (o substantivo que não foi dito) na fala da Mafalda:

_____

PRODUÇÃO TEXTUAL:

TEMA: Você tem medo de quê?

Escreva um texto **narrativo** cujo **protagonista**, levado pelo medo, envolve-se em uma situação cômica ou desagradável. Narre em **primeira pessoa.** Dê um título ao seu texto.